O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS: ANNO . . . . 30$000 — SEMESTRE 16$000 EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 60$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 8 de fevereiro de 1904 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B — TELEPHONE N. 627 | **NUMERO 3566**

Falso testemunho

Acostumado a respeitar no sr. Oliveira e Silva, distinctissimo escriptor da *Gazeta de Noticias*, um dos mais ponderados e judiciosos confrades, li duas vezes a assignatura do artigo que naquella folha estampou no 1º do corrente.

O illustrado collega ahi se pronunciou sobre o pensamento do sr. dr. Sylvio Romero, que, rememorando os feitos do duque de Caxias, anteviu na federação a esphacelamento da Patria brasileira e soltou eloquente brado, clamando pela restauração do unitarismo politico.

Não soaram bem os conceitos do sr. dr. Romero ao federalista da *Gazeta*, e, tentando combatel-os, appellou para uma série de argumentos que, alguto dizel-o, me fizeram duvidar da auctoria desse artigo. Imagine-se um Billoro na flauta, ou um Cernichiaro no violino, a emittirem, não os dulcissimos accordes com que de ordinario nos embevecem, mas destemperados e horripilantes guinchos! Porque bem desafinado, em verdade, andou o concertista da *Gazeta*.

Argumentando contra as tendencias unitaristas do sr. dr. Romero, allega o sr. Oliveira e Silva que—a federação tem provado admiravelmente em outros paizes... Realmente, é lastimoso que esta *razão* parta de espirito habituado a raciocinar. Se o collega (de quem certa vez ouvi ser affiçoado aos processos escholasticos) reduzir a syllogismo a sua coarctada, logo verá que padece de grave achaque. Pelo facto de ser o Brasil um paiz, é pueril deduzir que lhe sejam adaptaveis as normas politicas que em outros hajam provado bem; e pelo mesmo systema de argumentar, provaria o collega a excellencia da autocracia que na Russia tem, desde Pedro I, promovido o engrandecimento desses poderosa nação. Como é que um amigo da bôa logica arma tão mal o seu argumento?

Proseguindo na refutação do sr. Sylvio, diz o collega que os males da federação não provêem della, senão dos que mal a executam. Lealmente concedo que assim seja; mas não sei como a tão arguto pensador escapou que nisso mesmo está uma involuntaria confissão da ruindade do systema. Uma fórma de governo não é uma creação de artista, um producto de phantasia que deva ser julgada em si mesma; porém melhor se assemelha a um medicamento cujos effeitos se observam no enfermo. Triste figura faria o medico que, testemunha dos [illegible] pobre doente, entrasse a exprobrar-lhe não possuir a força organica necessaria para bem aproveitar a optima beberagem... E outra coisa não faz o sr. Oliveira e Silva quando, em frente deste nosso paiz, infelicitado pela chaga da federação (como s. s. mesmo confessa), douteralmente lhe lança em rosto a falta de virtudes civicas, o egoismo, que, no pensar de s. s., tem frustado os resultados da magnifica purga!

Acredita o meu illustre amigo que nossos compatriotas sejam mais egoistas, menos virtuosos, de que os cidadãos dos paizes em que o federalismo haja feito maravilhas? Seriamente está disposto a jurar nas virtudes pastoris da Suissa? ou no altruismo dos norte-americanos?

Não pensa que tão longe chegue a credulidade do estimavel confrade; e antes me serri a esperança de que, mais bem avisado, commigo reconheça a mui diversa razão pela qual nesses povos a federação, mero consectario alliás do processo formativo de taes nacionalidades, produziu resultados que absurdo fôra esperar de nossa patria e dos seus antecedentes historicos.

Se nos intervallos das suas optimas lucubrações philosophicas o sr. Oliveira e Silva baixasse a ler as paginas de nossa historia, lá veria que todos os passos gigantescos para a constituição do Brasil foram em sentido unitario.

Ao primitivo plano de colonisação mediante capitanias hereditarias e segregadas umas das outras, succedeu, muito em bôa hora, a unidade de um governo geral. Gradativamente as foi apossando a corôa de todos aquelles feudos impotentes, para assegurar a defesa, quanto mais a prosperidade da colonia; e, quando, no cerebro de D. João VI—esse grande rei para quem somente agora começa a despontar a justiça da posteridade—, germinou a idéa da fundação de um vasto imperio americano, já nem sombra restava de minima quebra na majestosa unidade nacional.

As côrtes portuguezas, sim, é que de novo tentaram fragmentar o Brasil, por subtrahil-o, clamentas, á vigorosa auctoridade de filho de D. João VI. O grito do Ypiranga, porém, foi o protesto contra essa politica; e ao primeiro imperador coube a gloria immarcessivel de operar a independencia conservando a unidade nacional. Esta é que é a sua mais virente laurea, que nunca lhe poderão correor as larvas do positivismo, propugnador de *pequenas patrias*. Independentes seriamos sem o Imperio, quero crel-o, mas como foram as colonias hispano-americanas, cujas tendencias á segmentação ainda agora se manifestam.

O segundo relance foi uma epopéa da unidade patria. Escreven-a, entre outros, esse heroico duque de Caxias, ante quem, desalmbrado, ora abaixa sua espada democratica o sr. Sylvio Romero, mas que, segundo parece, não teve com todo o seu heroismo força sufficiente para conquistar o sr. Oliveira e Silva. Mixto de pujança majestatica e indisivel fleudade, o sr. D. Pedro II soube domar as velleidades autonomistas e chamar a si os vencidos. Cincoenta annos dessa politica conseguiram fazer do Brasil o trecho mais uno (deixem-me dizer assim) de todo o nosso continente.

Veiu a Republica e espedaçou esse trabalho de gigante.—Porque estava mal feito, dirá o collega, mas ainda sem exão. Bastou uma bomba para destruir o Parthenon. A pedra do gareto póde, em um momento, inutilisar soberba estatua; nem ha paladim capaz de resistir ao golpe que pelas costas lhe vibre o escudeiro.

Succumbido o Imperio, começaram a florescer as oligarchias provinciaes. Era fatal. O Brasil verdadeiramente unificado só nel-o dará a Monarchia. A Republica unitaria e parlamentarista (e neste ponto andou bem o sr. Oliveira e Silva) será mais uma desillusão para os que a tiverem feito.

A Monarchia! Sentindo bem o horror que ella deve inspirar a todo republicano de fino quilate, e vendo até onde o levaria a argumentação, se lhe deixara a rédea solta, estacou o escriptor da *Gazeta*, assustado, e... e levantou á Monarchia um falso testemunho.

Pesa-me assoverial-o, mas é a verdade. O sr. Oliveira e Silva faltou á exactidão historica quando escreveu que—o unitarismo monarchico, conservador por interesse, tirava todo o melhor da sua seiva da propriedade escrava, *que elle defendia*, por instincto da propria conservação».

E' falso. E, se não, vejamos.

A Monarchia, no Brasil, não podia ser contraria á propriedade escrava sob os reinados anteriores ao de D. Pedro I, e mesmo no deste monarcha. A escravidão era, então, reputada legitima no mundo civilisado. Tirar, porém, ao sr. D. Pedro II e á sua augusta filha a corôa de libertadores de escravos seria mais difficil do que arrancar-lhes a outra, a imperial, com que se aureolava a legitima democracia americana.

Muito ao envés do que assaalha o sr. Oliveira e Silva, as peiores resistencias que se oppuzeram á libertação dos escravos provinham de republicanos; nem outro era o estrilidho de que se valiam para açular odios contra a herdeira do throno. A abolição do captiveiro fez-se porque se inspirava no sentimento popular. Era uma medida de justiça imposta á consciencia nacional. Sempre entendi que tudo honrava a ganhar em realisal-a menos radicalmente; porém não vale negar que para o progresso da solução patriotica e abengadamente collaboraram os representantes da Monarchia no Brasil.

Asseverando o contrario, desmerece no conceito publico o illustre escriptor da *Gazeta*; e, pelo alada, toma o caminho do inferno, porque adulterar a historia tambem é peccar contra o Espirito Santo, que é a Summa Verdade.

E vejam os leitores a que abyamo póde a politica arrastar os mais generosos espiritos! O sr. Oliveira e Silva, dia[illegible] é realmente notavel pela justeza de suas idéas, pela veneta singeleza do seu estylo, pela robusta convicção que respiram seus asserto; mas, em se mettendo na politica, é o que na senhora estão vendo! Architecta errados argumentos *a pari* e contrari a verdade reconhecida por tal!

Tudo isto não impede que eu o estime e considere como antes. Não ha bom talento que não tenha as suas manchas. De amigo homem, que se regenerou em philosophia christão, guarda o meu collega o ferinento das caraminholas democraticas... Paciencia!

E, terminando, ao meu illustrado amigo peço venia para repetir o que a outrem já disse, em condições iguaes:—A revolução quer refazer o mundo sem Deus e sem Rei. Vós acceitais o primeiro, e eu quero tudo o que á revolução desagrada. E quero um Rei, não por amor do anilismo, que nunca tive, mas porque me incommodam tantas centenas de tyrannetes, a fervilharem nessa putrefação democratica.

CARLOS DE LAET

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 6—2—904

O sr. barão do Rio Branco, no que se diz, insistiu hontem com o sr. Rodrigues Alves para que seja com a maior urgencia enviado um navio de guerra para Montevidéo.

Fala-se que hoje, pela manhã, o sr. ministro da Marinha recebeu um telegramma de Petropolis e, depois, a visita do coronel Sousa Aguiar, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica.

O ministro, porém, acha-se em difficuldades, por isso que não ha um só navio nas condições de partir immediatamente.

×

Fala-se muito na exposição de motivos lida hontem no Senado pelo sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Dizem ser uma pagina magistral.

ANGOS

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Consolidação de leis

RIO, 7

O sr. J. J. Seabra, ministro do Interior e Justiça, subirá amanhã para Petropolis, afim de despachar com o sr. presidente da Republica.

Nesse despacho, será assignado o decreto consolidando as leis federaes e a organização municipal do Districto federal.

RIO, 7

O Thesouro federal recebeu da Delegacia Fiscal desta capital a quantia de 8.091$508.

Banquete diplomatico

RIO, 7

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, offerecerá amanhã um banquete ao sr. Julien Decrais, ministro da França nesta capital, que parte para a sua patria, em goso de licença.

No banquete, tomarão parte os diplomatas aqui acreditados.

Diversões

RIO, 7

Houve hoje animadas corridas no *Tenring Club* e no *Velo Club*.

O *Pelotarios Club* deu tambem uma bonita festa na sua cancha.

O Carnaval

RIO, 7

Começaram hoje os folguedos carnavalescos.

Diversas prestitos percorreram esta tarde as ruas da cidade.

Scena de ciume

RIO, 7

Hoje, pela manhã, o individuo José dos Santos, por motivo de ciume, tentou matar, com um tiro de revólver, sua mulher Maria das Dôres e José Luiz Martins.

Ambos ficaram feridos gravemente.

O criminoso foi preso.

EXTERIOR

Dr. Fernando Mendes

MADRID, 7

Chegou hoje a esta capital o dr. Fernando Mendes de Almeida, director do *Jornal do Brasil*.

Conferencia socialista

PARIS, 7

Os srs. Millerand e Rochefort realisaram uma conferencia socialista á qual assistiram grande numero de pessoas.

Os oradores foram muito applaudidos, havendo, durante a reunião, a maior ordem.

Banquete

PARIS, 7

Realisou-se hoje o banquete da Associação do Commercio e Industria.

Presidia o banquete o sr. Doumergue, ministro do Commercio, que proferiu bellissimo discurso saudando as classes do commercio e da industria.

O «La Vienne»

PARIS, 7

O governo confirmou a perda total do transporte de guerra *La Vienne*.

Essa noticia causou grande impressão.

Russia e Japão

Guerra

Retirada de ministros

COMBATE NAVAL

Cinco couraçados destruidos

A China e a guerra

Officiaes francezes e inglezes na guerra

LONDRES, 7

As ultimas noticias aqui recebidas sobre a questão russo-japoneza são muito graves e causaram profunda impressão, sendo muito commentadas.

Apesar de tudo fazer crêr impossivel um desenlace pacifico, esperava-se, entretanto, que a intervenção promettida por Pio X e o ardente desejo do tzar Nicolau em não se ferir a lucta produzissem bom effeito, harmonisando as duas partes belligerantes.

Hoje, ás 3 horas da tarde, circulou nesta capital, com grande insistencia, o boato, procedente de rodas diplomaticas, garantindo imminente a ruptura das relações entre a Russia e o Japão, ao mesmo tempo que se dizia lavrar com intensidade a insurreição rebentada ao norte da Coréa.

O povo afflue ás redacções, ancioso por noticias e fazem-se muitos commentarios sobre a lucta inevitavel.

—A imprensa recebeu e affixou telegrammas de Petersburgo noticiando que reina grande agitação naquella capital.

As noticias alli recebidas sobre as manifestações patrioticas havidas em Tokio exacerbam o animo do povo que anceia pela guerra.

O ministro japoneza naquella capital apromptа-se a partir para Tokio, em vista da cessação de relações por parte do Japão.

—O ministro russo em Tokio retirou-se daquella capital, em consequencia do Japão declarar haverem cessado todas as relações com a Russia.

Parece que a guerra está já declarada.

LONDRES, 7

Um novo boato augmentou o alarma trazendo grande agitação: fala-se com insistencia que o governo recebeu noticia de já se ter dado um combate naval, ficando destruidos 3 couraçados russos e 2 japonezes.

LONDRES, 7

Telegrammas recebidos agora de Tokio dizem que o ministro das Relações Exteriores declarou officialmente o rompimento de relações com a Russia, notificando á China que as tropas japonezas occuparão Pekim emquanto durar a guerra.

PARIS, 7

Causou profunda emoção nesta capital a noticia sobre o rompimento das relações entre a Russia e o Japão, reinando grande anciedade por pormenores.

Uma commissão de officiaes francezes, incorporados a officiaes inglezes, vai assistir ás operações da guerra russo-japoneza, levando apparelhos photographicos que lhes permittam photographar as posições dos dous exercitos belligerantes nas diversas peripecias da lucta.

A Revolução do Uruguay

BUENOS-AIRES, 7

Não tem havido noticias sobre combates entre as forças revolucionarias e as legaes do Uruguay.

Espera-se a qualquer hora noticia do encontro das forças de Apparicio Saraiva com as do governo.

Nesta capital, organisam-se commissões que angariem soccorros destinados aos uruguayos.

Notas fluminenses

Rio, 6—2—904

Mau, mau e mau... os negocios lá pelo Alto Amazonas de novo ameaçam pegar fogo, e desta vez é o Perú quem quer milho, perdão... quem se mexe.

Os telegrammas, publicados até em folhas insuspeitissimas, dizem que os soldados peruanos occupam a bocca do Amonia, no Alto Juruá, intimando os vapores a içar o pavilhão do Perú... Tudo isso me parece excessivamente grave, como doria o Steinbroken, e o Perú, occupando o Amonia, preveni-se contra a naual recrita de que se servem os coinheiros para tornar macia a carne dos seus homonimos...

Não somos pessimistas e adherimos, de corpo, alma, coração, unhas e... dentes (quem dera!) ao *Tratado de Petropolis* e a todas as manifestações do seu illustre negociador, mas receiamos se confirme a phrase corrida no telegramma do *rumo*: «a *situação é egual á que reinou no Acre*».

Não nos levem a mal esse receio, que deve causar riso aos formidaveis heróes que regaladamente tratam de taes assumptos, sem o risco, imminente de uma tremenda descompostura em todos os tons possiveis e imaginaveis.

Na verdade, isto agora está magnifico, neste capitulo de censuras e applausos. No glorioso tempo do marechal de ferro, quem não batia palmas a todo quanto fizessem os agentes do chefe de Estado arriscava-se, em a uma hospedagem prolongada na Casa de Correcção, ou a ir para Copacabana servir de alvo. Era, sem duvida, um processo decisivo, porém fulminante em demasia.

Hoje, não ha mais a cadeia, nem o suicidio á força; a pena é outra:—desanca-se o bruto com as mofinas nos jornaes.

E', pelo menos, mais humano; ha, entretanto, quem entenda que as cousas sérias devem ser tratadas de modo digno dos adversarios e da propria questão. E outros vão a ponto de pensar que não é crime reprovar, em termos cortezes, já se vê, um acto qualquer, embora o seu auctor mereça o maior acatamento. Mas esse modo de vêr é, segundo as theorias actuaes, completamente insensato.

A ordem é resonar, ou applaudir; muitos applaudem resonando: são os mais conscientes da grandeza do papel...

Os conflictos no Alto Juruá, com certeza, não têm importancia alguma. A exigencia de ser arreada a bandeira brasileira, substituindo-a pelo pavilhão peruano, é, tambem, cousa innocente...

Tudo se resolverá a seu tempo e de modo a provocar apotheoses; pagaremos uns milhões ao Perú, faremos uma estrada de ferro para maior facilidade do seu commercio, ceder-lhe-emos, mesmo, alguns trechos de territorio, e elle, cheio de si e fazendo roda, nos dirá: —Muito obrigado!

R. A.

A BANDEIRA NACIONAL

DE

Eduardo Prado

A' venda neste escriptorio, á 3$000 o volume.

Notas e noticias

Restando ainda assignaturas a receber, resolvemos prorogar, até o dia 28 de fevereiro, o prazo concedido aos nossos assignantes em atraso, para que satisfaçam os seus debitos.

Até esse dato, pois, fica adiado o sorteio dos premios, podendo gosar desta e de todas as outras vantagens as pessôas que até aquelle dia reformarem, ou tomarem novas assignaturas.

Para maior facilidade dos nossos assignantes, percorrem as linhas Mogyana, Sorocabana e Bragantina os viajantes desta folha, srs. Manoel Novaes, Basilio Battista e João Francisco Leal dos Reis.

A GUERRA

Declarou-se, finalmente, a guerra entre a Russia e o Japão, se é que não ha exaggero nos telegrammas que recebemos depois de 1 hora da madrugada de hoje e que saem no logar do costume.

Já houve combate e já foram mettidos a pique cinco navios de guerra: tres russos e dous japonezes.

A quem caberá a victoria?

Eis uma resposta difficil, apesar das estatisticas serem todas favoraveis á Russia.

E as consequencias dessa calamidade?

Que acontecerá á Europa, receiosa, ha tanto tempo, de uma conflagração?

E, por hoje, não temos mais tempo de dar aos leitores informações de grande actualidade sobre as duas nações e o theatro da guerra.

Ao inscrirmos esta sensacional noticia, não podemos deixar de registrar que o Tribunal de Haya, essa garantia de paz ante a qual toda a Europa parecia respirar de allivio, é, por assim dizer, uma creação do czar Nicolau II, imperador da Russia. E a guerra se trava entre a Russia e o Japão.

Os jornaes do Rio noticiaram hontem que o delegado Flores da Cunha, encontrando-se na rua do Ouvidor com um *reporter d'A Noticia*, tentou aggredil-o com uma faca, na que foi impedido por pessôas que ali achavam presentes.

Queria assim a auctoridade tirar um desforço do ataque que lhe fez aquella folha.

Reclamadas as providencias que a caso exigia, o chefe de policia mandou obter *inquerito*, e disem que vai conceder uma licença ao delegado arbitrario.

Edi Lante.

Telegrapham de Porto Alegre:

«Um telegramma de Uruguayana diz o seguinte:

«A Comandita» distribuiu hontem o boletim concedido, onde se lê, entre outras cousas, que o *Tratado de Petropolis* será ratificado pelo general Militão Muñoz. O combate durou o dia inteiro. O referido general occupava, a principio, as alturas da Santa Luzia, uma excellente posição de onde não conseguiram os inimigos ser desalojado. Contanto, porém, que a victoria lhe fosse facil commettera a imprudencia de transpôr o rio, indo occupar uma outra posição, que não offerecia a segurança da primeira e de onde logo foi desalojado e em segunda batalha, [illegible] e perseguido até o rio. Dizem os que o seguiam uma brigada, fomos grandemente batido. O inspector geral, chefe da [illegible], tentou chamar [illegible] mas quando ia vadeiar o rio, foi alcançado [illegible] e morto na retirada de sua gente, mas quando ia vadeiar o rio, foi alcançado [illegible] e morto na retirada de sua gente, mas [illegible] de debandar, [illegible] alguns, em luta, mas [illegible] o corpo, e o meio de horrivel confusão. O major Cuestas conseguiu apenas de tudo utilizar diversas cambias e [illegible] de cujas todos eles. Quanto ao resto das forças, podemos dizer que a debandada foi geral.

—O dr. Bonorra, ministro argentino em Montevideo communicou ao seu governo que o presidente Batlle foi victima de um attentado, ficando levemente ferido e escapando milagrosamente da morte.

Em ultimos telegrammas de Montevideo dizem que aliti se esperam a toda hora a chegada de Apparicio e o ataque á praça.

O presidente Batlle [illegible] mal o general Militão Muñoz e mandou [illegible] o conselho de guerra.

Toma corpo a noticia de que o general governista Justino Muñoz falleceu em 24 do mez findo, em consequencia de uma molestia de que foi atacado.

Será hoje examinada no Tribunal de Justiça o sr. Antonio Adriano de Oliveira Faria, que pretende habilitar-se para exercer o officio de solicitador na comarca de Jundiahy.

Ainda hontem, foi muito apreciada a exposição na «Casa Garraux» de bellos exemplares de uvas cultivadas nesta capital e em Campinas.

Pelos *experiencias* expostas, vê-se bem quanto tem progredido a viticultura em S. Paulo, e quanto tem aproveitado a sahia e tenaz propaganda feita nesse sentido.

O illustrado sr. dr. Luiz Pereira Barretto, cuja competencia sobre o assumpto é notoria e que tem sido um dos mais incansaveis propagandistas da cultura da uva, sente-se muito enthusiasmado com a exposição a que nos referimos e que lhe deu motivo para um bellissimo artigo, ha dias publicado no *Estado de São Paulo*.

Associamo-nos á justa satisfação do illustre articulista e enviamos felicitações aos expositores, cujos nomes abaixo publicamos, com a nota das *experiencias* expostas:

D. Victoria Serra—(de São Paulo).—Almeria malvasia e Charles Alburdigan.

Tancredo Evaristo da Silva—(de S. Paulo).—Isabellkanshey, White-Nice, Syria, Cornichon, Tetu de cabra.

Antonio de Carvalho—(de São Paulo).—Alphonse Lavallée, Xeres e moscatel branca de Alexandria.

Coronel Antonio Alvaro de Souza Camargo—(de Campinas).—Syria e White-Nice.

Marenges Irmãos—(de São Paulo).—Golden Queen, Monstruex de Candolle, White-Nice e Syria.

Avelino do Nascimento—(de São Paulo).—Syria e White-Nice.

José Reis—(de São Paulo).—Syria, moscatel branca e preta de Alexandria.

Pelo Ministerio da Fazenda foram expedidos á Delegacia Fiscal neste Estado os seguintes officios:

«Communico-vos, para os fins convenientes, que o sr. ministro, tendo presente o recurso que encaminhastes com o vosso officio n. 204, de 5 de agosto de 1902, e que interpustestes de vossa decisão, pela qual, confirmando a do collector das rendas federaes do Espirito Santo do Pinhal, nesse Estado, annullastes o processo instaurado contra o negociante Santello Angelo, por ter infringido o disposto no art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 3.622, de 26 de março de 1900, resolveu, por despacho de 7 de janeiro ultimo e na conformidade do parecer emittido pelo conselho de Fazenda, em sessão de 4 tambem de janeiro, negar provimento ao recurso *ex-officio* para manter a decisão recorrida, por seus fundamentos.»

«Tendo requerido contagem de antiguidade de classe o 1º escripturario da Alfandega da Bahia, Affonso Americo de Freitas, e, não constando de respectivo assentamento a data em que esse funccionario tomou posse e entrou em exercicio de identico logar na extincta Alfandega dessa capital, recommendo-vos que prestais informações a respeito do assumpto.»

«De accôrdo com o despacho do sr. ministro, de 18 de mez proximo findo, exarado no processo transmittido com o officio dessa delegacia, n. 288, de 27 de dezembro ultimo, relativo a fiança em immovel, no valor de 10:000$, prestada por Francisco Nunes Meirelles e sua mulher a favor de Alfredo Teixeira, thesoureiro da agencia da Correio de S. Carlos do Pinhal, recommendo-vos providenciar para que os fiadores exhibam nova procuração, na qual conste responsabilisarem-se como taes e como principaes pagadores de todo e qualquer alcance do afiançado e seus prepostos até a limite da referida fiança desde o começo do exercicio, ficando salvos os direitos da Fazenda federal sobre os bens do responsavel, no caso em que o dito alcance exceda aquelle limite, bem assim, que seja reforçada a alludida fiança com 10:000$, por ser insufficiente a quantia de 12:000$, em que foi avaliado o immovel offerecido, uma vez deduzida a terça parte da mesma avaliação.»

O sr. dr. Bento Bueno, secretario do Interior e Justiça, dará hoje, á 1 hora da tarde, audiencia publica em sua Secretaria e despachará mais tarde com o sr. vice-presidente do Estado.

Reabrem-se hoje nas aulas dasenvolas complementares do Estado.

Foi nomeado fiscal do imposto de consumo na 5ª circumscripção deste Estado o sr. Jeronimo Bastos.

O *Jornal do Brasil* publicou hontem o seguinte telegramma de Roma:

«Augmenta o interesse pelo julgamento do senador D'Antonio.

A' sessão de hoje do Senado, reunido em Alta Côrte assistiram muitas medicas e advogadas, achando-se as galerias repletas de gente.

Hoje, depuseram os medicos Bizzozero e Ventura, que auxiliaram o professor D'Antonio na operação de Jammarino, declarando lembrarem-se de que, [illegible] da operação, [illegible] dos [illegible] e que compromessa [illegible] 40 dr. Pascalis, entre [illegible] o professor D'Antonio fez [illegible] 4 h., e a respeito da operação, affirmou ter agido [illegible] que o que [illegible] quanto [illegible] mente.

O presidente da Alta Côrte advertiu a testemunha que dora avante se [illegible] como implicado se [illegible] denunciado.

O professor D'Antonio, durante a sessão de hoje, manifestou-se muito aflito, pois quasi todos as testemunhas affirmaram que Jammarino morreu em consequencia de [illegible] e antiseptico sobre a bexiga do paciente.»

CONTRA O FUMO

A propósito da carta que publicamos em nosso editorial de 6 do corrente, escreveram-nos o revmo. padre Pedro dos Santos, digno vigario de Jundiahy:

«Toda a campanha que se fizer contra o meu habito do fumo, tão vergonhosa não sortirá effeito, diz um missionista do *Commercio de S. Paulo*, do sabbado findo. Todos a mesma opinião e sabemos aqui tudo quanto disse a este respeito o referido missionista.

A experiencia, mestra da vida, mostrou exemplos que abusos e vicios arraigados não se extirpam de um momento para outro, com clamores e enfadonhas conferencias, que nem mesmo theoricamente são uteis e produzem o effeito almejado.

Aconteceu quasi sempre que essas conferencias não são ouvidas nem lidas por aquelles que mais mergulhados estão no lodo do vicio.

Trabalhemos no muito tempo para se acabar o mal do vicio da embriaguez, entretanto, o alcoolismo ahi está, cada vez mais temeroso, cortando a fio dramaticas existencias preciosas e levando a desolação ao seio de muitas familias.

Os homens da nossa sociedade contemporanea, aquelles que se apresentam como propagandistas do bem, limitam a sua actividade e os seus esforços a declamações e lamentações externas. O povo já está cançado de ouvir palavras sonoras.

Na nosso meio, considerando o estado depauperado da sociedade, o seu organismo enfraquecido e anemico, precisamos levar o remedio á raiz da molestia. Isto é, precisamos como bem diz o illustre missionista, lançar mão de meios praticos e efficazes, que reformem inteiramente a natureza do individuo, em que a preparem para resistir aos assalios dos vicios que pululam na nossa sociedade, da qual não nos podemos separar.

O primeiro combate contra o uso do fumo e a embriaguez deve ser travado no lar domestico; depois, nos collegios e todas as casas de educação.

Preparemos a mocidade; (?) e se encarregará, por sua vez, de educar os vindouros; sem isto, tudo será inutil. Não se edifica um palacio sem alicerces. Deixemos os vicios recalcitrantes e a nossa velha sociedade abatida, que não quer ouvir a voz da experiencia e os conselhos da religião.

Eu, que escrevo estas linhas, não fumo, nunca fumarei. Agradeço o aborrecimento que tenho do fumo e do alcool á educação que recebi dos meus pais, que estendiam a sua vigilancia e os seus cuidados paternaes até aos menores defeitos. Nunca tive companheiros que pudessem influir em minha vida, porque os meus pais não davam tempo para isto. Pais ha que bebem com os filhos e os habituam a fumar desde pequenos; outros os abandonam completamente, deixando-os viver sem nenhuma educação e vigilancia, em companhias más e em contacto immediato com todos os vicios da rua.

Tenho observado que, no interior de São Paulo, a educação domestica, com raras excepções, é pessima, está inteiramente descurada, é digna de lastima.

Nas escolas, mesmo do governo, é a é muito rudimentar, porque os nossos subios de hoje pouco cuidam da moral, e a mesma *sciencia*, que elles tanto exaltam, anda á matroca. O tempo precioso que os pais de familia deviam aproveitar para dar uma educação completa aos seus filhos é esgotado nos casinos e nos clubs. Não falo naquelles infelizes pais que prohibem, até, que os seus filhos cultivem o sentimento religioso!

Estenda que o unico meio pratico é a educação domestica e escolar. Propaganda no lar, propaganda na escola, vigilancia! Cultivemos a intelligencia e o coração da creança, depositemos nelle o germen da bôa doutrina, que mais tarde lhe dê uma forte convicção.

Jundiahy, 6 de fevereiro de 1904.»

D. PEDRO

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 300 réis cada um.

Bolhas de sabão

E' bem certo o proloquio—não ha nada como um dia depois do outro—ou, traduzindo para o latim—*hodie mihi, cras tibi*.

Os senhores viram com que soberano desdem o sr. Alfredo Ellis respondeu outro dia a um *reporter* que tentou mungir-lhe uma indiscreção:

—Não sou deputado!

Os deputados, obedecendo á norma de conducta de que em caso algum se afastam, ouviram calados a insinuação que, em realidade, é uma injuria.

O tempo, porém, mais activo do que ellas, vingou-se generosamente.

Um senador, no dia immediato ao da resposta aggressiva do sr. Alfredo Ellis, declarou, segundo noticiaram os jornaes, que havia assaltarte, isto é, collegas de s. ex. e do sr. Alfredo Ellis, que [illegible] dinheiros dos jornaes para revelar o que se passava nas sessões secretas do Senado.

Não se descreve a alegria surda que fez tilintar de commoção toda a sinofilia retanha dos deputados, quando lhes chegou ao conhecimento essa declaração.

—Tão bem como tão bem, Gustavo algum, arrebatando de contentamento.

—Ca e lá, mas falta ha, accrescentavam outros, em estourar de riso.

—Tudo isso é mesmo gente atta,—resmava um velho carancú de sertão de Goyaz, uma cascata de [illegible]!

Um velho, de espirito mais ou menos atilado, conhecido pelas suas transacções de um escrupulo muito esquivo, ao ouvir em segredo com um individuo o respeito do andamento de certo requerimento em um dos ministerios, chegou mesmo a ser, [illegible] tiro e espirituoso.

Como a quantia offerecida pelo individuo lhe fosse de encher o olho, elle formou-se todo e fazendo um largo gesto de recusa, bradou indignado:

—Então, o que é sr. pensa?! Isso lá é para negocios deste?... Talvez o sr. pense que eu sou para isto algum senador, não?...

Consequencias immediatas devem facilmente.

Anteontem, no *Fernas*, um solicitador a um individuo mal encarado testemunho um processo:

—Olhe aqui. Veja no seu depoimento de hoje... (*Fulano-lhe ao ouvido baixo não*) Ouviu bem?

—Tu não, sim sinhô. Agora uma coisa: quanto a gente leva nessa transacção?

—Ahi uma vinccenta mil réis... serve?

—O seu doto!... O sinhô tá caçoando co'a gente?... Tão poquinho assim!... Então o sinhô tá pensando que a gente é quarque coisa?...

Ora, que eu não sei nenhum senado, via...

***

—Por dinheiro, um senador
Faz tudo que se quiser...
—Menos nos tornarem pôr
Um pingo de agua sequer.

PIRROR.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. A. Carlos Travassos. Vendem-se no escritorio desta folha ao preço de 4$000. Pelo correio, mais 1$000.

Tonini e fatti della vita italiana

III

Gli ultimi giornali d'Italia ha riferito ai estesamente, con i ragguagli a noi lettori, ma da tutte le parti della penisola riportano le notizie della medaglia e del molto spirito di devozione con cui fu celebrato l'onomastico di S. M. la regina Elena.

Nella dinastia di Savoia, orgoglio e vanto della Patria italiana, Elena di Montenegro occupa oggi il primo posto, non solo per ragione di stato, ma per affetto e per ammirazione del popolo. E' una bella regina, fiera della sua razza vigorosa, cosciente della parte, tutta affettuosa e tutta materna, che deve rappresentare su la scena d'Europa, persuasa di regnare sopra un popolo generoso d'artisti e di poeti, culto di sentimento e invaghito d'ogni bellezza.

Elena di Savoia tiene il suo posto con mirabile intelligenza. Forse si vesta di grigio un po' troppo spesso; forse accentua eccessivamente l'interessione borghese che l'augusto suo Sposo ha voluto dare alla Corte. E' il colore del tempo, che non risparmia nessuno.

Nei giorni memorandi passati a Parigi dalla coppia reale italiana, ricordo un'indiscrezione carpita da un giornalista ad un diplomatico francese.

Si faceva carico alla regina Elena di ostentare soverchiamente le sue doti di ottima madre di famiglia. Nel mondo ufficiale parigino si sarebbe creduto e valuta che la Regina d'Italia fosse un po' meno donna da casa e un po' più regina; e si rimase un po' meravigliati della tenacia con la quale l'augusta Signora rifiutava ogni conversazione che non avesse attinenza con le cure materne e con l'allevamento dei figliuoli in tenera età.

Solo il rispetto dovuto alle Maestà Regali impedì, a quanto sembra, alle buone dame del mondo ufficiale francese repubblicano, di domandare alla regina d'Italia come si rifà, nella patria di Dante, il lesso d'ieri con le patatine al pomodoro. E gli alti funzionari della Repubblica si trovarono alquanto imbarazzati, allorchè alle loro dotte elucubrazioni politiche, S. M. la regina Elena, con finissimo spirito ribattè con l'insegnare quale deve essere l'alimentazione dei fanciulli in un paese ben costituito.

Orgogliose della sua sovrana, il popolo italiano festeggiò, con il compleanno della regina, una buona giornata d'intime gioie famigliari.

I telegrammi, le lettere e le cartoline dei giornali descrivono le bandiere sventolanti agli edifici pubblici, le bande suonanti nelle piazze, il cannone tuonante dalle fortezze... ma non descrivono la festa vera, che fu nel sorriso dei bimbi condotti a spasso dalle bambinaie militarizzanti e nel gorgoglio confortante della gaiuola casalinga. Viva la Regina!...

***

Nel primo collegio di Livorno è stato eletto a deputato al Parlamento il repubblicano Marsocchini, col voti del partito dei *giovani monarchici!*

I *giovani monarchici*, come i *giovani di studio*, non hanno più prestabilita: si può essere *giovane monarchico* a ottant'anni... e vi vota, allora, per il candidato repubblicano.

Tant'è vero che fu anima di quest'elezione un avvocato Dario Cassuto che non è più dell'erba d'oggi, che è morso da una febbre senile di politica ambiziosa e che fa votare i suoi amici per il candidato repubblicano, per chiudere il passo ad un collega sospetto di aver più ingegno di lui. Sembra quindi che per essere *giovane monarchico* bisogni essere vecchio e disilluso, bisogni aver tentato in vano di appartenere a tutti gli altri partiti, bisogni aver un solo ideale: trovare la strada a chi potrebbe rappresentare qualche cosa o qualcheduno.

Questo partito, di cui per sì lungo tempo si era fatto benissimo a meno, e mio vedere manca particolarmente di scelleterza: ma perchè non saltano il fosso, cotesti amorfi della politica, e non si dichiarano repubblicani o socialisti?

A Livorno erano di fronte i monarchici e gli avversari, anzi inimici della Monarchia. Dovere quindi per ogni monarchico di sostenere la candidatura che impersonava i suoi principii. Invece no si ha fuori un altro candidato e si impedisce che il monarchico riesca a primo scrutinio. Almeno nel ballottaggio potevano rimediare al mal fatto votando per il candidato amico delle instituzioni: ne nasce per ombra: si dovrebbe dell'astensione... officiale, e si vota pel repubblicano.

E' stata sempre la linea di condotta intima da quest *giovinetti* astemeri ed uccel di sovversivi.

Ma la caratteristica dei partiti deve essere la lealtà; altrimenti si arrasa sotto piccole convenzione di trafficoni esentati di arrivare ad ogni costo. E se intendono i seguaci del furbo Borelli quando gli tocchi presto un collegio elettorale e la faccia finita di essere considerati da vero un partito al suo: e mancanti senza restrizione (neppure mentale) a qualunque altra cosa che loro parrà meglio.

meno di *clubs* e giornali, contentandosi di una riunione domenicale sotto i tigli della piazza.

E' una vita che noi possiamo ammirare, possiamo anche lodare considerandone i benefici effetti materiali e morali; ma lo per canto mio non saprei adattarla. E' una vita che può piacere e può dar materia di studio per dieci o quindici giorni; ma è molto, troppo lontana dalla fatidica vita moderna.

Sarà migliore, peggiore di questa? non vi è dubbio, per i polmoni, per il cuore e per altro, è più raccomandabile. Io però, francamente non certo, non saprei adattarmivi, e con me tutti quelli abituati alla vita della grande città.

A parte questo apprezzamento tutto soggettivo, il libro è delizioso, perchè appunto lasciandosi nel vortice da cui siamo terribilmente attratti, ci fa passare un'ora in una pace deliziosa, che nulla realtà non troviamo. E' questo lo scopo di chi legge romanzi: trovare nel libro ciò che non potè nella realtà; quindi questo è un buon romanzo.

Un'altro romanzo di Marie Leonl è intitolato *Colpevole?* e si potrebbe chiamar un romanzo coloniale.

E' la storia di un amore, nel principio considerato burla di ragazzi, poi consacrato dal matrimonio per rimediare il fallo ed infine agitato da passioni intrane e al modo coniugale, che rimane però di poco allentato.

L'intreccio è assai interessante: divisi due sposi, una donna... condiscendente per favorire i piaceri altrui, riesce ad ottenere appunto da S. Paulo una dichiarazione da una casa commerciale, comprovante la morte del marito. Dopo di ciò la supposta vedova può facilmente passare a seconde nozze con un antico pretendente.

Ma intanto si vien a scoprire il trucco; il vero marito ritorna, trova il posto occupato e regolarmente occupato; quindi non ha niente di meglio da fare che volger nuovamente la prua verso l'America e giunto a Rio de Janeiro, dopo breve tempo anche lui, dal canto suo prova la necessità di formarsi una nuova famiglia.

Leggendo questo interessante romanzo, pieno di osservazioni psicologiche acutissime e di situazioni molto interessanti, mi tornava alla mente la predica stereotipata di un prete italiano ora tramontato per sempre, ma che ebbe qui in S. Paulo il suo quarto d'ora di celebrità. Egli correva le *fazendas* per far assolvati di un suo Asilo (oggi mutato in una delle principali opere di beneficenza cittadine) ed a persuadere i coloni della utilità che avrebbero ritratta da far parte della società—obbligantesi a fornir i soci dei documenti necessari in qualunque occasione—dopo il solito preambolo raccontava sempre il solito fatto di un giovane che aveva potuto qui al Brasile prender meglio sul volto il seguito!

I due racconti son di un edizione elegantemente curata del Bemporad di Firenze.

G. B. CROMI

PELA CIDADE

A semana—Negra, insipida, na pittoresca linguagem dos *reporters*, a ultima semana. Nem um suicidio, nem um assassinato emocionante, nem uma serna de pugillato entre *excellentes dilettanti*.

Nada, nada!

Apenas uma tentativa de suicidio, e essa mesma de quinta ou sexta ordem: uma pobre mulata, desgostosa da vida e que ingeriu algumas cabeças de phosphoro.

Decididamente, S. Paulo está em decadencia.

Nos fastos da alçada policial, o que houve de mais interessante foi o caso daquella ecophyta esposa, que, casando-se com um viuvo de cuja primeira mulher fôra das melhores amigas, teve, na noite nupcial, a visita da ultra-cinquentenaria morta, que, indignada com o attrazo, resurgiu do tumulo para vingar o affronto. E vingar-se-ia em regra se não acudisse de prompto a vizinhança.

Sirva isso de exemplo as moças solteiras: nunca se casem com viuvo de cuja esposa morta tenham sido amigas.

Eu bem digo sempre que com mulher e manuenta não ha quem possa; é preferivel aturar um milhão de jeagras. E é por isso que eu nunca quiz casar-me.

Imaginem só a vida que levaria aquelle pobre barbeiro, durante o seu primeiro casamento. Que supplicio! Afinal, morre-lhe a mulher rinnenta e o infeliz arranca de todo o alma um prolongado suspiro de alivio.

Arre, podia agora descançar, e, como não se conformava com a solidão, iria, com cautela, escolher uma nova esposa, mas desta vez não se illudiria: haria de encontrar uma digna consorte, meiga e complacente, que lhe fizesse esquecer os dias amargos até então supportados com rara resignação. E, assim pensando, o amoroso *Figaro* encaminhou-se suas pretensões para a amiga de sua finada esposa; nella via o typo ideal de uma companheira digna, que lhe traria sem certeza a felicidade do tanto sonhada.

E o casamento se fez, sem difficuldade, entre risos e alegrias francas. Mas, ah decepção cruel! o chime não encontra pelas penas nem no tumulo! E foi assim que a morta, ultrajada pela velha amiga, appareceu á beira do leito nupcial e agarrou pelo gorguera o rival indigno, o certamente a teria levado em sua companhia para a campa, se o infeliz barbeiro, apavorado, não saltasse pela rua gritando por soccorro.

O resto já se sabe: o popularbo levadin a casa, não respeitando, mesmo, a intimidade do leito conjugal, e a incommensuravel mesta, terminou uma visita forçada ao posto de Pardo de Igaupe, por ex ao frozo, isto é, resolveu-se de novo ao tumulo, de onde ainda espreita ameaçadoramente os arrulos dos pombinhos timidos...

Quanto pode a chama!

—

E emquanto, num recanto da Barra Funda, se dá tão sensacional scena de ciumes posthumo, o sr. Pira faz excursões, para que a sua passagem pela pasta da Agricultura fique assignalada por uma actividade ultra-*gambee*.

O incansavel secretario não para: nesta mesma semana, inaugurou uma estação da Sorocabana em S. Paulo dos Agudos e foi a Santos dar uma vista de olhos ás obras do saneamento.

Louvamos a iniciativa do illustre secretario, que se dentaca assim, num paiz onde a inercia é a nota dominante; mas não podemos esquivar-nos ao dever de registrar aqui o que dizem as más linguas a respeito dessas repetidas viaguns.

Os amantes da estatistica notam, espantados, que o sr. Pira já fez 59.728 viagens depois que assumiu a gerencia da pasta da Agricultura, e este numero assombroso, verdadeiro ou fictício, espantou os desoccupados, que dão tratos á bola para descobrir o porquê de tanta excursão. E tanto perafuseram, que, afinal, puderam bradar o victorioso *Eu, reis!*

Dizem os tais que o sr. Luiz Pira, como todos nós outros mortaes, sente a nostalgia da... agua. As torceiras vasias, as constantes reclamações, esta sêcca intoleravel de S. Paulo, irritam-lhe os nervos, causando-lhe profundas neurasthenias, constringem-lhe a garganta.

Mais feliz que qualquer de nós, entretanto, ella dispõe das estradas de ferro e... viaja para curar-se. Procura pretextos para sahir; quer ver as paisagens esmaltadas e frescas que a lacta motiva certa victoriosa; quer sentar o dalhar mavioso das fontes de aguas claras, pelos caminhos... ai! a agua que lhe falta aqui! E, ultimamente, não lhe bastando tudo isso, foi a Santos, deliciar-se com a vastidão do oceano, foi ver o mar, ver agua, agua, muita agua...

Ao dr. Figueiredo é que tem causado especie estas viagens, e s. s. ficou de cara á banda quando soube do motivo que as determinam.

O illustre engenheiro, que teve um começo de bom movimento com as nossas reclamações e que se dispunha a abrir as torneiras, inundando S. Paulo, ficou furioso quando soube que o seu superior hierarchico andava buscando fóra o que tem aqui em abundancia, bastando pedir-lhe por bocca e... ás! fechou duma vez as torneiras e nos deixou sem agua!

—

A *Sociedade Scientifica de S. Paulo* é que não discanga, continuando a proporcionar ao publico excellentes conferencias sobre assumptos de utilidade pratica e de sciencia.

A ultima conferencia realizada teve excepcional importancia e deve ficar registrada nos annaes da Sociedade como um verdadeiro acontecimento.

Referimo-nos a brilhante prelecção que o dr. Vital Brazil fez, perante selecta auditorio, sobre o veneno ophidico e seu tratamento.

O illustre conferencista fez um appello á imprensa, appello que julgamos muito justo. Elle deseja tornar conhecido, por todo o Brasil, que o tratamento do veneno ophidico está descoberto. Elle deseja que o povo saiba que a *mordedura da cobra* não tem mais essa apavorante perigo de morte; e com tristeza lamentou o facto que se dou de morrerem pessoas mordidas de cobra, aqui em S. Paulo, onde ha o meio certo de debellar o veneno ophidico.

Não é o charlatanismo que fala, é a sciencia que affirma: o *serum* anti-ophidico é de um valor inestimavel, provou-no na multidão experiencias feitas, e a um desembolso, se se dizer mais pelo menos insignificante, teria numa vez extraordinario e estaria universalmente conhecido.

E' preciso que se faça a propaganda, principalmente entre a classe mais ignorante e mais baida de recursos; é preciso que o Brasil todo saiba que o remedio contra a mordedura de cobra está descoberto, que o *serum anti-ophidico* não é um producto da charlatanismo, e, si, a resultado de uma serie de penosas experiencias, de mil vigilias sabiamente.

Pertence a sua consciencia de profissional honesto, o dr. Vital Brazil pode sair satisfeito pelo inestimavel serviço que prestou á humanidade com a sua descoberta.

—

Um outro facto importante, com que fechou a semana, foi a exposição de ovas que alguns viticultores desta capital e de Campinas fizeram na Casa Garrante.

O dr. Pereira Barretto deve estar satisfeito: a sua propaganda não cahiu em terreno sahido e as exposições expostas são uma bôa prova do estado de progresso e do desenvolvimento da viticultura em S. Paulo.

E, com esta ultima nota, com a qual felicitamos os expositores, fechamos estas notas da semana, esperando que esta que hoje começa seja mais sensata do que... agua!

Reporter

Novalhadas—O italiano Beas Petrinelli, residente á rua Conselheiro Carrão, n. 37, tendo na tempos uma divergencia com seu patricio José Sidoli resolveu romper as relações de amizade que existia entre ambos. Ensaiou, então, mais procurou o seu amigo da outra, a quem fugia mesmo não querendo, por acaso, o encontrava na rua.

Hontem, porém, quiz a fatalidade que se encontrassem os dous inimigos na rua Rio Branco.

José Sidoli, num tom calmo, de voz, indagou do contendor a razão por que não o saudava na rua e como não recebeu prontamente resposta que a satisfazesse plenamente, sacou de uma navalha, ensanguentando Beas Petrinelli, que recebeu um golpe de 12 centimetros de extensão no lado esquerdo do thorax e outro pequeno no braço esquerdo.

O aggressor foi preso e o offendido examinado na Repartição Central da Policia, á requisição do subdelegado da Bella. Foram considerados leves os ferimentos.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Casa Lotérica—Esta feliz agencia de loterias mudou-se hoje para a rua do Rosario, n. 2.

Na escolha competente, os seus proprietarios fazem um amanuelo, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Aggressão e facadas—O agricultor Vicente Zorba, residente á rua dos Immigrantes, n. 3, foi hontem, á tarde, provocado na rua José Paulino por seu vizinho de parede-meia João Orlando, que habita a casa n. 5.

Zorba naturalmente exigia de provocar que se retratasse do que fizera e, como não fosse attendido, ultrapallou algumas cacetadas, ferindo-o no braço direito e na ante-braço esquerdo.

Em represalia, João Orlando armou-se de uma faca e arremetteu contra o seu aggressor, ferindo-o na escapula humoral e no dorso da mão esquerda.

Os contendores foram presos em flagrante e submettidos a exame de corpo de delicto no gabinete medico-legal da Repartição Central da Policia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pela policia de Santa Ephigenia.

Varios ferimentos—No gabinete medico legal da Repartição Central da Policia, foram hontem submettidos a exame de corpo de delicto os seguintes feridos:

Augusto de Espirito Santo, residente á rua Progresso, n. 74, apresentava no rosto um ferimento contuso leve; João Caboznillo, residente á rua do Carmo, n. 21, apresentava um ferimento leve na cabeça; Octaviano de Moraes preto, residente na villa Cerqueira Cesar apresentava contusões no thorax e mão direita.

Os dous primeiros exames foram feitos á requisição do 6º subdelegado da Braz, e o ultimo á requisição do 3º subdelegado da Consolação.

Uma cagada infantil—O menor Mario Carmo, com 15 annos de edade, residente na freguezia da Penha, conservava desde muito tempo em um poder uma pequenina *flambert* que Philomeno de tal lhe confiára a guarda.

Hontem, tendo ido á sua casa o menor Antonio de Jesus, de 13 annos, lembrou-se Mario de organisar uma ligeira cagada nas muitas proximas.

Antes, porém, de terem sahido de casa, os dous pequenos puzeram-se a disputar a condução da *flambert*; ambos queriam ser o conductor da arma até a matta.

Em fim, taes artes fizeram uns a *flambert* foi parar nas mãos de Antonio de Jesus.

Este, inexperiente, tocando o gatilho, fez com que a arma disparasse.

Mario Carmo recebeu em cheio no rosto uma violenta carga de chumbo.

O offendido foi examinado, no gabinete medico legal da Repartição Central da Policia, pelo dr. Archer de Castilho.

Apresentava diversos projectiles no nariz e tinha inflammados ambos os olhos de modo a não poder abril-os.

Depois de examinado o offendido, o medico legista fez transportal-o para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Manifestação—Estiveram de véras impunoti a manifestação ao professor Arnaldo Barretto, ex-redactor-chefe da *Revista de Ensino*.

As salas da Associação de Professorado Publico apresentavam um aspecto muito agradavel enfeitadas de folhagens e flores naturaes.

A's 8 horas da noite, chegou o sr. Arnaldo Barretto, acompanhado de muitos collegas e amigos, e foi recebido com uma salva de palmas.

Tomou, então, a palavra o sr. Arthur Breves, presidente do acto. Em ligeiras phrases, demonstrou a justiça da manifestação que se promovia e deu a palavra ao orador official, professor Ramon Roca Dorial.

Este discorreu longamente sobre o valor do manifestado, tecendo altissimos elogios aos seus serviços como redactor da *Revista de Ensino*.

A's suas ultimas palavras, que provocaram muitos applausos, descorreram-se as cortinas que occultam o retrato do sr. Arnaldo Barretto.

O manifestado, visivelmente commovido, tomou, então, a palavra, e agradeceu a demonstração de estima de seus collegas.

Usaram ainda da palavra os professores João Lourenço Rodrigues e Ramon Palggari, encerrando-se, em seguida, a sessão.

A's pessoas presentes foi, então, servido uma copa de agua.

Grande desordem—O cabeleireiro desordeiro José Rodrigues, conhecido pela alcunha de *Cangaiço*, hontem, ás 3 horas da tarde, numa das suas proezas, na rua da Esperança, foi preso á ordem do 1º delegado.

Desordeiro—O italiano Octavio Jolino, hontem á tarde, na occasião em que trabalhava dando de um banco electrico em movimento, na rua de S. Caetano, saltou, desorientadamente, com a cabeça de encontro a um poste.

A vitima, que recebeu uma larga ferida na testa, foi medicada na Policia Central.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem nomes hoje:

O sr. Otto Schlaenbach Junior.

A sra. d. Rosorina de Figueiredo.

A senhorita Odila Pinto Nobre.

O intelligente Alfonso, filho do dr. Senio Xavier de Barros.

VARIAS

Contrariamente a noticia de hontem, Eduardo Lincoln, professor na estação de Itapetininga, o sr. Thomaz Fernandes da Silva, assumiu a Inspectoria Pharmaceutica de Botucatu.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

No Rio, no sr. Miguel Gomes da Costa e Dona Hermelinda Junior.

Em Bagé, Rio Grande do Sul, o coronel Fernando da Silva Tavarta, irmão de Dona Tavarta.

—

Do Museu Goeldi, de Belém do Pará, adquiriu dous exemplares vivos de um grande macaco, variedade typa denominado Dourado Branco.

Só é conhecido até hoje um exemplar desse macaco. Esse exemplar, proveniente do Pará, acaba no Museu de Berlim. E' estriado como a pata e apresenta similitude quanto ao feições da marmota e da capivara. O Museu Goeldi registrará devidamente, no proximo numero de seus Annaes, esse magnifico achado scientifico.

HOJE

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria de Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Theodoro Ingham.

—

Diversões:

Polytheama-Concerto—Espectaculo variado.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Tanto no espectaculo de dia como no da noite, não faltou concorrencia, hontem, no *Polytheama*.

Aos principaes artistas, a platéa foi prodiga de merecidos applausos.

Hoje, haverá no *Polytheama* uma bôa novidade: realiza-se um grande festival artistico em honra do maestro brasileiro e regente da orchestra daquella casa, sr. Pedro Cimatarabe.

Essa festa contará com a valiosa concurso do tenor lyrico italiano Umberto de Vilio.

A orchestra, composta de 40 professores, será dirigida pelo mesmo maestro Cimatarabe e executará:

1º Symphonia da opera *Fosca*, do imperial maestro Carlos Gomes.

2º Symphonia da opera *Salvador Rosa*, do maestro Carlos Gomes.

3º A Guido Monzen, *Hymnomarcha*, do maestro Luigi Mancinelli.

4º *Serenata-barcarola*, de F. Cilarelli.

Congresso dos Penianos

Esta associação carnavalesca não promete grandes e nutridos a logar hontem que muito juramento conquistou entre os congressos.

Os *Penianos* almoçaram com o baile de hontem, mais uma victoria, vendo seus salões repletos de convidados, que dançaram até tarde, com extraordinaria animação.

E tem razão o *Ali-Babá*, quando estreja as mãos de contente, pois os *Penianos* não poupam esforços para darem aos seus bailes a nota alegre que tanto se distingue e torna tão procurados os salões da valente associação.

Grupo dos Correntes

Foi um bem preparado carnavalesco a alvorada dos alunos dos *Correntes* na Gaveria de Crystal.

Comquanto fosse pequena a concorrencia, e isso devido, naturalmente, a pressa com que foi organisado o baile, os alunos de Terpsychore que ali appareceram mantiveram a *linha* e dançaram com *entrain* até alta hora.

Merece especial menção o bom gosto com que estavam ornados os salões de dança, de cujas tertas pendiam, artisticamente dispostas, bandeirinhas chinezes. Finda quasi esta *chic* na ornamentação e illuminação a *giorno* que pontilhava de luzes multicores a entrada da *Carreira*. No arranjo artistico dos salões, viu-se perfeitamente o *dedo* do Rangel, o alegre e *inesgotavel* presidente dos *Correntes*, que tem dedo e gosto para as cousas de Arte...

O serviço do *buffet* foi irreprehensivel, e os *Correntes* levaram a correnza ao ponto de offerecerem á imprensa delicada mesa de doces e excellente *champagne*.

Registramos com prazer o primeiro successo dos *Correntes*.

Salão Ibach

Como já noticiamos, realiza-se hoje, neste salão, ás 7 1/2 horas da noite em ponto, a audição musical e vocal da escola de canto do professor Paulo Tagliaferro.

O programma é este:

I PARTE

1. Concone—*Solfeja*, cantado pelas exmas. discipulas.

2. Beethoven—*Allegro* da 5ª sonata, para piano e violino, pela menina Magdalena Tagliaferro e professor Carlos Aschermann.

3. Gounod—*D'un cœur qui l'aime*, duetto para soprano e contralto—Exmas. sras. Carolina Pereira de Souza e Leontina Kneese.

4. Quarenta—*On dit*, romanza—exma. sra. Rosaura Lemos.

5. Rashdal—*Lascia ch'io pianga*, para mezzo-soprano—exma. sra. Victoria F. Cotching.

6. Thomas—*Connais-tu le pays?* da opera *Mignon*, para mezzo-soprano—exma. sra. Maria José Pentedo.

7. Gounod—*Ave Maria*, para soprano, com acompanhamento de violino—exma. sra. Antonietta L. Pentedo e professor Carlos Aschermann.

8. Saint-Saëns—*Mon cœur s'ouvre à ta voix*, da opera *Samson e Dalila*, para contralto—exma. sra. Chiara de Toledo e Silva.

9. Mozart—*Voi che sapete*, da opera *Nozze di Figaro*, para soprano—exma. sra. Berilia de Almeida Prado.

10. Robert Franz — *Aus meinen grossen Schmerzen*; Schumann—*Du bist wie eine Blume*, para mezzo-soprano—exma. sra. Frisia Bodé.

11. Gounod—*Come rarrel saper*, scena e aria da opera *Fausto*—exma. sra. Laura Correia Dias.

II PARTE

1. a) Grieg—*Papillon*; b) Saint-Saëns—*Valse Mignonne*, para piano—a menina Magdalena Tagliaferro.

2. Chaminade—*Perpetuel*, para mezzo-soprano—exma. sra. Zenobia Alvarenga.

3. Dell'Acqua — *Les Songes*, valse chantée, para soprano—exma. sra. Leonor de Almeida Prado.

4. a) Emmanuele d'Astorga (18 seculo) —*Morir voglio*; b) Giordani (18 seculo) —*Caro mio ben*, com acompanhamento de violino — exma. sra. d. Elvira del Frate e prof. Carlos Aschermann.

5. a) Chaminade—*Sonhait*; b) Chaminade—*L'Ecrin*, para soprano — exma. sra. Merlitta Pederneiras.

6. Massenet—*Il est doux*, da opera Heroddiade, para soprano — exma. sra. Antonietta L. Pentedo.

7. Rossini—*Cara voce poco fa*, da op. Barbiere di Siviglia, para soprano—exma. sra. Gildemar de Barros.

8. Massenet—*Pleures mes yeux*, da op. Cid, para mezzo-soprano—exma. sra. Leontina Kneese.

9. Thomas—*Polonaise*, da op. Mignon, para soprano—exma. sra. Maria Gomes Cellas.

10. Verdi—*Ritorna vincitor*, da op. Aida, para soprano—exma. sra. d. Cerolina Pereira de Souza.

11. Dell'Acqua—*Mennet*, côro a duas partes, pelas exmas. discipulas.

—Os convidados devem apresentar a entrada o convite previamente recebido.

Uma obra sympathica

Assisti hontem ao desfilar interminavel de mais de 500 meninos do Externato e Oratorio Festivo do Sagrado Coração de Jesus.

Os simpaticos travessos iam alegres, corados, muito azelados e muito disciplinados, com a respectiva banda de musica a deferir notas musicaes na frente, tal e qual um pequeno exercito!

Foram dar um passeio recreativo e hygienico ate o Cambuey.

Na pittoresca egreja da Gloria a *schola-cantorum* executou uma bonita missa e houve um segundo abundante *lunch*.

Quem poderá descrever no vivo e contentamento destas creanças, desses moços?

Pareciam um bando bulhento de passaros alvarando, envoaçando alegremente... Nos ao ver-os dizia-se a figura expressiva do reverdo, padre Carlos Janssen, salesiano e director do Oratorio, que com seu olhar cheio de bondade continha tada aquella massa desbagunda numa suave e respeitosa suspeição.

Fiquei commovido, deante daquella espectacula!

Presenciava-se alli uma reproducção palpitante do quanto na longinqua Turim, sabia fazer o inolvidavel dom Bosco.

Esse santo sacerdote roubava da sedducções do vicio e da vagabundagem centenares e centenares de creanças... E no Oratorio salesiano desta cidade, pois tinha daquelle illustre admirador, ha-lhes o mesmo facto.

Todo paulista que se preza não póde pospor-se a um sentimento de justificada ufania, assistindo a uma passeata como a de hontem, e tambem, podendo, não deve registrar seu appoio material e moral a tão util instituição.

Quanto a mim, sinto deveras não ser rico, muito rico, para poder, subvencionar proliximamente a casa salesiana desta capital.

A. G.

Obras do dr. EDUARDO PRADO, a venda no escriptorio desta folha e na livraria MAGALHÃES, á rua de Quitanda, 26.

Fastos da Dictadura

Militar no Brasil

2ª EDIÇÃO

A ILLUSÃO AMERICANA

3ª EDIÇÃO

A 5$000 o volume

VIAGENS

1ª EDIÇÃO

2 volumes 10$000

PELO NOSSO ESTADO

Jundiahy

Do correspondente, em data de 5:

Segula, ao dia 3 do vigente, com uma exma. familia, para a importante fazenda agricola de sua propriedade, em Itheradinho, municipio de Araraquara, o dr. Antonio F. A. Cavalcanti, distincto advogado, que aqui residiu por alguns annos, tendo conquistado as mais elevadas sympathias da sociedade jundiahyense, devido ao seu talento criterioso e esmerada educação.

Será difficil de preencher-se o vacuo que deixou na advocacia, uma competencia, e, na sociedade, um dos mais bellos ornamentos.

Muitos de seus amigos e admiradores foram á estação da Paulista levar-lhe as suas saudosas despedidas.

Penhorados, agradecemos o delicado convite de despedida que nos foi endereçado e lacunia os mais sinceros votos para que o sr. Cavalcanti seja rodeado de todas as felicidades, em sua nova residencia.

—Realisou-se amanhã, ás 8 horas da noite, na egreja matriz desta cidade, o enlace matrimonial do estimado moço, aqui residente, sr. capitão Francisco Pereira de Castro, com a gentil senhorita Celinta Ferraz, dileta filha do tenente-coronel Joaquim Ferraz Junior.

Agradecendo o amavel convite para assistir ás solemnidades, daremos desde já os nossos parabens aos noivos. P.

—Está commemorando, que será amanhã a *soirée* da companhia opereta dos srs. Fernandes & Mello, a qual pretende dar nesta localidade uma serie de espectaculos. Auguramos bôas enchentes.

—Nos dias 14 e 16 do Domingo, teremos aqui as festas do carnaval, sendo organisado pra esse fim um grupo carnavalesco, com o titulo *Filhos de Hebe*.

Sorocaba

Do correspondente, em data de 5:

Anteontem, chegou a esta cidade o illustrado dr. Alfredo Maia, em trem especial, de passagem para S. Paulo dos Agudos.

Vem acompanhado do sr. secretario da Agricultura, dr. Luiz Pira, e de outros personagens, cujos nomes não damos, por não saberemos.

O povo desta cidade fez ao dr. Maia imponente manifestação, como prova de muito que lhe é grato, pelos melhoramentos que tem feito na Estrada Sorocabana e nas respectivas repartições desta cidade.

—A 1ª sessão annual do Jury desta comarca está marcada para o dia 22 do corrente. Consta que há bastantes processos preparados para serem julgados.

—No cartorio do 1º districto de paz deste municipio, o movimento, durante o mez de janeiro deste anno, foi o seguinte: nascimentos, 44; obitos, 33; casamentos, 4.

Desportos

HIPPODROMO PAULISTANO

Felizmente, hontem nada tivemos que nos quebrasse, ainda que ligeiramente, o ensejo prazer que nos proporcionaram as magnificas corridas realisadas no prado da Moóca.

O dia esplendido, a concorrencia avultada e enthusiastica, pareos disputados com lucro, e, finalmente, o serviço de bondes satisfactorio.

E tão propicio estava o dia para divertimento, que a propria amplitude do programma não logrou cansar a ninguem...

De resto, a directoria mostrou-se tão gentil... Distribuiu cartuchos de doces ás creanças e offereceu aos representantes da imprensa um refrigerante copo de cerveja.

Eis o resultado das provas:

1º pareo—*Arunhes*—250$000 ao 1º e 50$000 ao 2º—2.500 ms.

Dado o signal de sahida, saltou na ponta *Tira-Prosa*, que nessa posição chegou ao vencedor, seguido, pela ordem de *Carneira Leão*, *Retrato*, *Clara* e *Sympathico*.

Poules, 238400 e 178000.

Tempo, 4 1/2".

2º pareo—Animaes pelludos—300$000 ao 1º e 50$000 ao 3º—600 metros.

Campeiro pulou na frente, ao signal da sahida, seguido de perto por *Caprifer*, *Farnaito*, *Perpesa* e *Cacique*.

Os restantes, *Tesouro*, *Anchó*, *Azar* e *Algoiro*, desistiram de correr.

Na curva da estrada de ferro, *Farnaito*, que fez uma corrida magnifica, passou por *Cacique*, e na recta da chegada, emparelhou, na frente, com *Campeiro*, que veiu, afinal a bater.

Campeiro em 1º, *Caprice* em 3º, *Perigoso* em 4º e *Cacique* em 5º.

Poules, 128400 e 208400.

Tempo, 50".

3º pareo—Animaes nacionaes—700$ ao 1º e 100$ ao 2º. 1.500 ms.

A' sahida, dada optimamente pelo *starting-gate*, tomou a frente *Rodger*.

Os outros seguiam-no de perto, em bolo.

Na primeira curva, *Leader* desmanchou o bolo e foi lutar com *Rodger*, subjugando-o facilmente.

Na recta dos mil metros, *Argelia* e *Decreto*, por sua vez, bateram *Rodger*, collocando-se respectivamente no 2º e 3º logares.

Decreto porém, forçou mais e, dahi a pouco, passou por *Argelia*, emparelhou com *Leader* e, finalmente, conquistou a este o logar da frente, passando *Leader* para o segundo.

Argelia, todavia, não cansou. Num instante, passando ao dobrar a curva da estrada de ferro, subjugando *Leader*, passou para o segundo logar.

E continuando na brilhantissima corrida de alcance que vinha desenvolvendo, alcançou *Decreto* na altura do *Distanciado*, vindo, por fim, a bater-o sob uma enthusiastica e merecida salva de palmas dos espectadores.

Decreto ficou em 2º, *Leader* em 3º, *Rodger* em 4º e *Camafeu* em 5º.

Caporal não correu.

Poules: 198300 e 678200.

Tempo—102" 3/5.

4º pareo—Animaes de qualquer pelo—500$000 ao 1º 100$000 ao 2º. 1.600 metros.

Ao ser dada a sahida, houve um pequeno accidente, felizmente sem consequencia alguma.

A égua *Ary* apanhou a fita do *starting-gate* e, com ella na cabeça, fez toda a corrida.

Isso, porém, não prejudicou a sahida, que foi bôa, tomando a ponta *Garibaldi*, posição que pouco mantevea.

Almirante, na primeira curva, conquistou-lhe o primeiro logar e *Ary*, que vinha em 4º, passou para o 2º.

Garibaldi e *Bleno* forçaram logo depois, relevando aquelle a posição perdida, deslojando *Almirante* da frente.

E, nesta posição, chegou a vencedor.

Bleno, na recta da chegada, conseguiu ainda passar para o 2º logar, chegando *Almirante* em 3º, *Bonneluse* em 4º e *Ary* em 5º.

Não correu *Maravilha*.

Poules: 238000 e 158.

Tempo, 101".

5º pareo—Animaes de qualquer pelo—800$ ao 1º e 100$ ao 2º. 1.700 metros.

Sophia, á sahida, pelou na frente, com grande lor, seguida, pela ordem, de *Iris*, *Granatchy* e *Jaremma*.

Na recta opposta, *Jaremma* passou para 3º logar e *Granatchy* para 4º, e na curva da estrada de ferro, passaram respectivamente para o 2º e 3º logares, posições que conservaram até o vencedor.

Por maneira que *Sophia* ganhou com a maximo facilidade, de ponta a ponta.

Poules: 158300 e 178000.

Tempo: 113".

6º pareo—Animaes nacionaes—700$ ao 1º e 100$ ao 2º. 1.600 metros.

Foi outra victoria, de ponta a ponta.

Zorai fez uma corrida indisciplinada, conservando-se, de principio a fim, na frente.

De interessante, além disso, houve apenas uma luta entre *Bud* e *Argelia*, para a conquista do 2º logar, luta de que sahiu vencedora *Argelia*.

Bud, afinal, nem o terceiro logar apanhou, pois *Jurandyr* bateu-o ainda.

Teve de se contentar com o ultimo, ella que, nas corridas anteriores, se portara com tanto brilho!

Caporal não correu.

Poules: 148 e 410.

Tempo—100".

7º pareo—Animaes de qualquer paiz. 700$ ao 1º e 100$ ao 2º. 1.600 ms.

Ainda outra victoria de ponta a ponta!

Sempreceira, numa formosa corrida, sustentou, da sahida ao vencedor, a primeira posição, apesar da renhida luta que lhe offereceu *Lola*, desde o começo da recta final.

Lola chegou em esplendido segundo, perdendo de *Sempreceira* por differença de cabeça, *Jurea* em 3º.

Fuegamidon deixou de correr.

Poules, 228 e 168500. Tempo, 96".

8º pareo—Animaes nacionaes—600$ ao 1º e 80$ ao 2º. 1.600 metros.

Arrebatada outra victoria ainda de ponta a ponta.

Ganhou *Jurema*.

A corrida foi sem interesse. Não houve mudança de posições durante todo o tempo, *Jurema* correu sempre na frente, *Cid* em 2º e *Diogenes* em 3º.

Ingenua e *Aymoré* não correram.

Poules: 128800 e 108400. Tempo, 103".

PARQUE ANTARCTICA

Com bôa assistencia, realisaram-se hontem no *Parque Antarctica* as corridas do costume.

Os pareos foram disputados na melhor ordem, tanto os de bicicletas como os de arandas.

Faremos sensaba com mais vagar destas corridas.

Impressos

Livro de um morto, obra posthuma de Arthur Andrade e um desenho de Alberto Andrade & Melio. S. Paulo. Typografia Andrade & Melio.

Eis aqui um desses livros em relação aos quaes o exercicio da critica é uma verdadeira profanação.

Producções de uma intelligencia já desapparecida, reunidas e enfeixadas em volume pela carinhosa solicitude de um punhado de amigos dedicados e saudosos, o *Livro de um morto* impõe-se ao nosso respeito e á nossa sympathia, sobretudo pela sobra intenção que tiveram, editando-o, os amigos do desditoso Arthur Andrade.

Não que as paginas do malogrado vate fallem quasi sempre interessas para conquistar a nossa admiração; ao contrario, ha, no *Livro de um morto*, paginas palpitantes de vida e sentimento: ha, espalhados aqui e alli, retalhos preciosos de um grande coração e de uma alma pura, que revelam cabalmente a força de estro do poeta e a delicadeza da sua arte.

Mas, apesar disso, como já o confessamos, o que mais nos commoveu foi a piedosa dedicação dos amigos de Arthur Andrade.

Por ella, pela dedicação dos que fizeram, é que, sentio mais, se menos tanto como pelas suas producções, podemos avaliar a riqueza de sentimento que se enthesourava no coração do que se foi para sempre.

Respeitemos, por conseguinte, duplamente esta obra e como uma voz d'alem tumulo e como um monumento levantado pela amizade á memoria daquelle que, antes de tudo, soube sempre ser amigo dos seus amigos.

Amadeu Amaral, em algumas paginas sentidas de excellente prosa, prefacia o *Livro de um morto*, e Alberto Azevedo, uma formosa organisação de artista, infelizmente estragada pelas necessidades da vida, illustra, com um desenho, a primeira pagina do livro.

A parte material honra sobremaneira as officinas dos srs. Andrade & Melio, onde foi editada a obra.

Aos srs. Lucmmert & C., agradecemos o exemplar que nos enviaram.

—*Alice*—novella—d. Luiza F. de Camargo Pacheco. Campinas. Typographia «Livro Azul».

Ora, eis um outro livro que se nos impõe pela bôa intenção. Não de amigos, mas da propria auctora.

E' tambem um livro contra o qual a critica não póde arremetter, por varios motivos. E' producção de uma senhora que não faz das lettras ocupação habitual; foi publicado quasi a contragosto da auctora, e tem um elevado intuito moral: apontar aos maiores acelerados do mundo, como seja um dos heróes do livro—um individuo que, por colegio, manda matar o marido de uma sua parenta—o caminho da regeneração pelo altruismo, que vai até ao sacrificio da propria pessôa. O miserável acaba desvorado por um incendio, para salvar uma creança.

Deante disto, nada mais nos resta fazer senão agradecer o exemplar que nos foi enviado.

P.

Recebemos durante a semana finda os seguintes, que agradecemos:

Guia Leri, anno VI, edição LV, fevereiro de 1904. Sempre com excellentes informações.

Pense, sua historia, philosophia e remedios adaptados pela pratica forense. Estudo perfunctorio de Eugenio Leonel na causa entre João Ribeiro e Celestino Moura.

Habeas-corpus impetrado no Supremo Tribunal Federal a favor do capitão Israel Pinto de Araujo Novaes. Francisco da Silveira Franco e Felisbino da Silveira Franco, pelo advogado A. Moreira da Silva.

Minerva, revista de artes e lettras, sob a direcção do cultuado homem de lettras sr. Arthur Goulart. Anno I, ns. 5—6. Um numero cheio.

Revista da Semana, anno V, n. 194.

O Brasil-Medico, n. 5, anno XVIII.

Revista de Lisboa, anno III, dezembro de 1903. Revista noticiosa e literaria que se publica em Lisbôa, sob a direcção do sr. Oscar Leal.

Gaz. da Clinica, desta capital, n. 2, anno II.

Revista Medica de S. Paulo, n. 2, anno VII.

Revista Pharmaceutica e Odontologica, desta capital, n. 1, anno VIII.

Relatorio da directoria da Associação de Soccorros Mutuos Artes e Officios apresentado em assembléa geral ordinaria em 24 de janeiro de 1904.

Relatorio apresentado á assembléa geral de janeiro de 1901, pelo sr. José J. Franco da Rocha, presidente da Sociedade Beneficencia Anna Cintra, de Amparo.

Relatorio apresentado á assembléa geral da Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos, pelo presidente sr. Joaquim Antonio de Castro, em 31 de janeiro de 1901.

Der Hons Freund, de 6 de corrente mez.

Tee Brasilian Review, ns. 4 e 5 do corrente mez.

*L'Et

OPINIÃO DE DISTINCTOS CLINICOS DE S. PAULO

SOBRE

A MATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das creanças e curar os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Margarido da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos.—*Dr. Paula Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, é excellente preparação, invento util á humanidade. — *Dr. Pereira da Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, é um magnifico preparado.—*Dr. Souza Castro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel.—*Dr. Faria Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados.—*Dr. Americo Brasiliense Filho.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes.—*Dr. Mello Barreto.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição.—*Dr. Valeriano de Souza.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição.—*Dr. J. de Araujo Mattos Gracas.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho.—*Dr. A. de Castro Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Galião Bueno.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças e posso attestar excellentes resultados.—*Dr. Moura Azevedo.*

A Matricaria, de F. Dutra, é com prazer que attesto o bom effeito deste preparado prescripto para as creanças durante o periodo da dentição. Além do effeito tenico e estimulante, indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações—*Dr. Ignacio Mercadante de Resende.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. F. de Sant'Anna.*

A Matricaria, de F. Dutra, na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Alfredo Teixeira.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição.—*Dr. Remigio Guimarães.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em perturbações gastro-intestinaes ligadas ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados.—*Dr. João Pedro da Veiga.*

A Matricaria, de F. Dutra, remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melicdroso periodo da dentição.—*Dr. Juvenal Fortes.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinal, tendo obtido sempre bons resultados.—*Dr. Carlos Comenale.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho applicado com completo exito em minha clinica de creanças este excellente preparado.—*Dr. Virgilio de Rezende.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados, nas complicações que offerece a primeira dentição; considero esse preparado magnifico para as creancinhas.—*Dr. Francisco Otiva.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnifico resultado nos accidentes que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Hora de Magalhães.*

A Matricaria, de F. Dutra, segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenua as manifestações espasmodicas e febris que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição.—*Dr. Canuto Val.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem corrispondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das creanças na primeira dentição.—*Dr. Affonso Splendore.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica nas graves complicações a que cada officina as creanças no periodo da dentição e com tão brilhante resultado, que não hesito em dar publico testemunho de sua grande efficacia.—*Dr. Franco Rezende.*

A Matricaria, de F. Dutra, considero-a beneficia ás crianças no periodo da dentição, pois que tenho observado em minha clinica.—*Dr. Gonçalves Theodoro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.*

A Matricaria, de F. Dutra, é de grande valor para alliviar os incommodos [illegible] da dentição; a sua empregada é suave e commodo, podendo [illegible] garantir o melhor resultado.—*Dr. J. Eduardo Leite Bastos.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de edade, [illegible] grande perturbação gastro-intestinaes e felicito com a [illegible] da applicação. Considero esse preparado inoffensivo de [illegible] creancinhas.—*Dr. Bellegarde Leite, [illegible].*

A Matricaria, de F. Dutra, quando as clinicas no melicdroso periodo da dentição, não podem supportar de qualquer droga ou medicamento, [illegible] perfeitamente com a Matricaria.—*Dr. C. Pittoscia.*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de creanças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este excellente preparado.—*Dr. Cherubino Spirito de Carvalho.*

A Matricaria, de F. Dutra, medicamento efficaz, inclusive em casos graves, tenho obtido bons resultados; aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil.—*Dr. Leandro Ribeiro.*

A Matricaria, de F. Dutra, ha um anno que empreguei esse medicamento nos terriveis accidentes de dentição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-o um magnifico preparado.—*Dr. Arthur Carlos Guimarães.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado, e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, de que tenho tirado o [illegible] proveito.—*Dr. Ernesto Paiuda.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados.—*Dr. Eugenio Fiert.*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de creanças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados.—*Dr. João Sodini.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em [illegible] casos de dentição difficil, colhendo a [illegible] vantagens therapeuticas [illegible] e uma completa [illegible] applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. [illegible] Pitagoras.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. Escobio de Queiroz.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado.—*Dr. Americo de Araujo.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na [illegible] um resultado soberano.—*Dr. Lourenço [illegible].*

A Matricaria, de F. Dutra, na clinica das creanças tenho empregado beneficos resultados nas perturbações inherentes [illegible] dentição.—*Dr. João dos Santos Rangel.*

A Matricaria, de E. Dutra, tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição, com excellentes resultados.—*Dr. Agenor Leite.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—*Dr. Honorio Libera.*

A Matricaria, de F. Dutra, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.—*Dr. A. Candido de Almeida.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da dentição das creanças.—*Dr. Fructuoso Pinto da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha filha que soffria de uma enterite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.—*Dr. José Antonio de Mello.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado; considero-a de summo proveito e de grande necessidade para as creancinhas.—*Dr. Ernesto Ferraz Coltrim.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica em varios casos de dentição difficil, e com tão satisfactorio resultado, que não deixo de aconselhal-a em semelhantes casos.—*Dr. Antonio Moura.*

A Matricaria, de F. Dutra, [illegible] minha filha e recommendo-a como infallivel para combater os symptomas assustadores e graves na minha dentição difficil.—*Dr. Tibirio Guarita.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em alguns resultados nas molestias infantis, provenientes da dentição, e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—*Dr. Arsenio de Almeida.*

Inventor e fabricante: F. DUTRA

10 — RUA VIEIRA DE CARVALHO, — 10

Exigir sempre rotulo rôxo e a minha assignatura em côr vermelha ao lado em cada caixa

MARCA REGISTRADA OFFICIALMENTE NO BRASIL, ITALIA, REPUBLICA ARGENTINA E ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Annuncios

Elisa de Faria Mora

A familia do d. **Elisa de Faria Mora** agradece ás pessôas que acompanharam á sua ultima morada a destinta senhora e de novo convida seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que terá logar no dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio. 3—2

AGUA Férrea Santa Cecilia. A melhor agua da mesa de S. Paulo. Deposito: Guedes & C., rua Direita, 10-B; Instituto do dr. Jaguaribe, rua D. Veridiana, 30. 30-3

OFFERECE-SE um casal sem filho, o homem para jardineiro, ou cocheiro, sabendo falar portuguez e allemão, para a cidade ou para o interior, tambem tem pratica de serviços de fazenda; a mulher sabendo lavar, engommar, cozer e cozinhar o trivial; quem precisar dirija carta ao escriptorio desta folha, com as iniciaes P. C. 3—2

PROFESSOR DE LINGUAS — Lecciona francez, inglez, allemão etc., etc., e outras materias. Informações, rua Helvetia, 82-A. 30—2

PREFIRI sempre a **Homeopathia Murtinho**, do Rio de Janeiro. Unicos depositarios e agentes: DORIA & C., rua José Bonifacio, 64; caixa postal, 654; telephone, 317—S. Paulo. 30—12.

Empregado

Offerece-se um, falando allemão, inglez e portuguez.

Informações, á rua Conde de Sarzedas, 37. 3—1

Automoveis Darracq

MODELOS 1904

Preços sem competencia—carros com 4 logares, 8 cavallos de força, desde 5:000$, com todos os melhoramentos.

Pneumaticos Michelin & C. para bicyclettas e carros automoveis, artigos de borracha.

MOTOCYCLETTAS—ultima novidade. Accessorios de automoveis e motocyclettas. Encarregam-se de qualquer encommenda deste ramo.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL

Antunes dos Santos & Comp.

Rua de S. Bento, 29 (67)

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, fornecimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Passagens, installações e concertos.

Laur Hobasinski

Rua 15 de Novembro, 8—Caixa postal, 448

S. PAULO (m)

Esplendido

LEILÃO

DE

Moveis, louças, crystaes, etc., piano do conhecido auctor Pleyel, mobilia austriaca, cadeira com balanço, quadros, espelhos, crystaes biscuits, tapetes para sala, guarda-louça, mesa para jantar, étagère com pedra marmore, etc.

Guilherme Ciurlo

Escriptorio e agencia, rua José Bonifacio, 40

Auctorisado por uma distincta familia desta capital

VENDERA'

Terça-feira, 9 do corrente

AO MEIO-DIA

A' rua Santo Antonio, n. 9

A saber:

Sala de visitas

Magnifico piano do conhecido auctor Pleyel, com sumaras vozes, banco para o mesmo, bôa mobilia austriaca de medalhão com 15 peças para sala de visitas, quadros, dous espelhos de crystal biscuité com moldura dourada, um rico espelho de legitimo crystal biscuité, com moldura de carvalho e friso dourado, tapete avelludado, cadeira de balanço, ricas peças de cortinas de renda e pertences, etc.

Sala de entrada

Mala mobilia austriaca, tapete avelludado, quadros, escrevaninha com gavetas, 2 aparadores com marmore, lampeão com globo, mesa grande, portas-chapéos.

Diversos dormitorios

Cama para casado e colchão, criado-mudo, guarda-vestidos, toilette com pedra marmore, commoda, lavatorio americano, serviço para toilette, cabides, camas para solteiros, jarro, balde, marquezas e colchões, tapetes, mesinhas, etc.

Sala de jantar

Guarda-louça, étagère com pedra marmore, guarda-comida com tela de zinco, mesa para jantar, cadeiras austriacas, relogio de parede, 1 soberbo filtro acoriano Ribeiro da Silva, filtro Pasteur, serviço para jantar, copos, calices, taças de crystal, compoteiras etc.

Bateria de cozinha, mesas, armarios e diversos utensilios existentes.

Tudo para ser vendido

Ao correr do martello

sem reserva alguma de preços

Terça-feira, 9 do corrente

AO MEIO-DIA

A' rua Santo Antonio, n. 9

PELO LEILOEIRO

Guilherme Ciurlo

2—1

AGENCIA GERAL

DAS

Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

Hoje — Hoje

15:000$000

Amanhã — Amanhã

15:000$000

SABBADO — 13 de fevereiro — SABBADO

50:000$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGEON

27-A — RUA 15 DE NOVEMBRO — 27-A

Caixa, 617—Endereço teleg. «Faraensa»

O "PRIMOR"

Faz crescer os cabellos

Estingue a caspa

Impede a quéda dos cabellos

Mata as parasitas

Um vidro.... 6$000

Vende-se na *Drogaria Barnel* e na

Rua Episcopal, 45

S. PAULO 29—13

BILHETES POSTAES

Acham-se á venda na escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Para, preço de 500 réis cada um.

MEERRETTIG

(RAIFORT)

Chegou uma partida no

DEPOSITO NORMAL

CARLOS SCHORCHT JUNIOR

Rua 15 de Novembro, n. 53

E' VERDADE

Quem usa da EVERALDINA, preparado analysado pela Directoria do Serviço Sanitario, fica livre das pulgas e tem sempre sua casa desinfectada.

Lata, 1$000.

Casa Luiz de Sousa

61—Rua 15 de Novembro—61

S. PAULO 30-21

HOJE — HOJE

Inauguração

DA

CASA LOTERICA

a rua do Rosario, n. 2

(Junto á redacção do Estado de S. Paulo)

para onde mudamos e definitivamente installamos-se, devido á proxima demolição do predio onde funccionava.

Prevenindo aos nossos amigos e freguezes que continuaremos a chamar toda a attenção para esta casa, que continuará a distribuir a seus freguezes bonitos premios; e assim, chamamos especial attenção para os proximos e importantes planos das loterias da capital federal e S. Paulo, com as quaes muito breve pretendemos inaugurar a nova casa.

78ª loteria de São Paulo

Inteiros, 6$000 — Oitavos, 750 rs.

Integraes **40:000$000** Integraes

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

QUINTA-FEIRA PROXIMA

Sabbado proximo, extracção infallivel da

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

PREMIO MAIOR

50:000$000

AFAMADO PLANO — AFAMADO PLANO

Os bilhetes para estes importantes planos e bem assim de todas as loterias diarias acham-se á venda na

Casa Loterica

Agencia de todas as loterias. Vendas por atacado e a varejo. Dá-se vantajosa commissão em qualquer pedido para negocio.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C.

2, Rua do Rosario, 2—junto á redacção do "Estado de S. Paulo"

S. PAULO

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

Este precioso **Topico** é o unico que possue o Quadrifolio e vai rapidamente em pouco dias as manqueiras, suas e outras, as Torceduras, Contusões, Tumores, Inchações das pernas, Esparavão, Sobro-Cannas, etc., etc.

Extracto de PARIS:

165, rua Saint-Honoré, 165

e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

EVERALDINA

ANALYSADA PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Infallivel contra as pulgas e poderoso desinfectante.

Lata, 1$000.

Casa Luiz de Sousa

Rua 15 de Novembro, 61

S. PAULO 30—21

Caminhar diariamente muito e banhar-se todos os dias, sem se usar, á sahida do banho, das roupas humidas de suor e evitando mantel-as suadas ao descançar—principalmente as meias—são necessidades organicas tão urgentes como tomar um dia por mez o Digestivo Mojarrieta, para purificar os alimentos e accumular nutrição, quando se padece de anemia ou transtornos nervosos, languidez, palpitações, calefrios, somno nada tranquillo e frequentes enxaquecas.

As pessôas que soffrem de obstrucção do ventre devem comer de preferencia lentilhas ou feijão, favas ou "petit-pois" com os alimentos habituaes, e quando, com difficuldades, são digeridos esses legumes, deverão os mesmos ser acompanhados de uma obreia do Digestivo Mojarrieta.

Alliviam-se as indigestões em cinco minutos, tomando-se duas obreias, e são radicalmente curadas essas indisposições usando-se de um só estojo do Digestivo Mojarrieta, sem que seja necessario o doente privar-se de alimentos.

As dyspepsias e gastralgias curam-se com o uso de tres ou quatro caixas—duas obreias cada comida. Para curar radicalmente as mais graves enfermidades chronicas gastro-intestinaes, deve-se tomar durante tres mezes Digestivo Mojarrieta, que é o unico verdadeiro remedio gastro-intestinal completo e radical, universalmente reconhecido como superior a todos os outros para a cura das molestias do estomago e para purificar os alimentos.

Na União está a força.

"Emulsão de Scott"

O oleo de figado de bacalhau associado aos hypophosphitos de cal e soda pelo processo especial e exclusivo de Scott & Bowne produz forças e cria carnes, é um alimento completo para os debeis e convalescentes, limpa o sangue de toda impureza e seu effeito nas crianças rachiticas e doentias, na anemia e a tuberculose é portentoso.

Na perfeita **união** dos elementos que compõem a Emulsão de Scott estriba em parte sua grande **força** curativa. Cada colhér da legitima Emulsão de Scott contem igual proporção de oleo e de hypophosphitos. Por isso os Senhores medicos a prescrevem extensamente. Os compradores devem exigir a legitima "de Scott" e recusar as imitações. A de Scott, que se distingue pela marca do homem com o bacalhau ás costas, cura. O revendedor que diz: "esta outra é tão bôa como a de Scott," prefere uns quantos vintens mais de lucro a saude, a vida digamos, do consumidor.

As imitações são caras a qualquer preço.
A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

839 — 39
041 — 41
107 — 07
529 — 29
Azar
785 — 85

Zeca Mello

Aos srs. fazendeiros e lavradores

O CEVADILLO é o unico preparado cuja efficacia está exuberantemente reconhecida ha longos annos, para engordar e restituir as forças aos animaes magros, rachiticos e de má apparencia.

O SAL DE KANIL é incontestavelmente o melhor purgante, até hoje conhecido na veterinaria; contra as diversas especies de affecções que costumam atacar os animaes, como sejam: garrotilho, mormo, catarrhos, pleurizes, resfriamentos, manqueiras, prisão de ventre, aguamentos etc.

Encontra-se em todas as drogarias e no deposito geral, á rua Victoria, 158. Pharmacia da Fé. S. Paulo.

2ª, 4ª e 6ª.

CAIXA MUTUA DE Pensões Vitalicias

SÉDE CENTRAL:

Rua do Palacio, 3-A

Qualquer pessôa póde inscrever-se.
Pensões a 10 annos e a 20.
Quota mensal a 10 annos, 5$000 réis.
Pensão maxima, 1:200$ por anno. Quota mensal a 20 annos, 10$500 réis.
Pensão maxima, 2:000$ por anno.

☞ **Uma pensão é util para todos**

Estatutos e prospectos, gratis.

A séde central estará aberta das 10 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. (m.)

Livraria Magalhães

29, Rua do Commercio, 29

Acaba de receber

Diccionario Encyclopedico

da lingua portugueza, contendo muitos termos recentemente introduzidos na lingua—HISTORIA de povos antigos modernos, especialmente do Brasil; BIOGRAPHIA dos portugazes mais notaveis de todos os paizes; GEOGRAPHIA com os dados mais recentes sobre a população, commercio e industria do globo e especialmente do Brasil e Portugal. MYTHOLOGIA etc. etc., por Simões da Fonseca, um bello volume de 1.204 paginas nitidamente impressas e ornadas de 1.500 gravuras, muitas das quaes coloridas e em elegante encadernação de percalina dourada, 8$000 réis; pelo correio 8$700, na livraria Pedro de S. Magalhães.

29, rua do Commercio

S. PAULO 30—29

Coqueluche

Illmo. sr. Servulo Genofre—Neste.

Amigo e sr.—A presente tem por fim informa-lhe que o remedio para coqueluche, preparado por v. s. e dado por mim a dous filhos menores, operou nos mesmos uma rapida e radical cura.

O brilhante e satisfactorio resultado obtido pelo vosso remedio em meus filhos ha de reproduzir-se, estou certo, nos milhares de creanças victimas de tão cruel quão frequente enfermidade.

Auctorisa a fazer o uso que bem entender desta declaração, pois mais alto ainda ha de falar indelevelmente a minha gratidão de pae. Subscreve-me com toda a estima e consideração. De v. s. att.° crd.° e obr.°—*Engydio Lino Moreira*, rua Braulio Gomes, 32.

Encontra-se na rua S. João, 160, São Paulo; Silva Araujo & C., Rio, e em muitas drogarias e pharmacias. 3—2

NÃO LEIAM E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos? quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem fébre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 1 dóse de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não fizer circular não pagará nada pelo remedio.

Doença das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, fébre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO—preparado de pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra*.

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E DYSENTERIA

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e visinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria com fébre e vermes e que não fizeram um só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscreve-me de v. s. att.° obr.° cr.°—*Francisco de Paula Leite*. (m)

Os pedidos devem ser dirigidos aos srs. Baruel & C., unicos depositarios em S. Paulo. (...)

Principe do Grão-Pará

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 500 réis cada um.

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vitral cura qualquer dente, por mais doridos que sejam, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a oiro artificial, a ramalho, a granito ou marfim, por 8$000. Obtura a oiro por 10$ a 12$000.

Restaura dentes a oiro, por mais difficil que seja, por 20$ a 40$ (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, coroas de oiro e incrustações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Os dentes da primeira dentição podem ser tratados e obturados do mesmo modo que os do adulto, evitando assim os tumores, as inflammações e as fistulas gengivaes; affecções buccaes, que muito concorrem para a debilidade geral das creanças.

Todos os trabalhos são garantidos, offerecendo todos os objectivos hygienicos e a mais rigorosa antisepsia dentaria moderna.

Consultas e operações, das 8 horas ás 6 da tarde.

Rua de S. Bento, 41

SOBRADO (m)

Artigos para pintura

A OLEO E AQUARELLA

Grande sortimento de tintas, pincéis e optimos modelos para pintura acabam de receber

VANORDEN & COMP.

Rua do Rosario, 9 e 11 3—2

MEDICAMENTO Maravilhoso

O afamado remedio do

Dr. Brande

PARA CURA RADICAL DE

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Pollutões nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da Bexiga e Fraqueza dos organos genitaes

Este Maravilhoso Medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais *remedios*, e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou premataras desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as pharmacias e drogarias de São Paulo.

BRANDE & C.

304) Proprietarios chimicos

241 E. 31st, St,—NEW-YORK—E. U. da A.

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias do peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito: 8, rue Violenne e nas principaes Pharmacias.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-françois

O rapido vapor postal

CHILI

sahirá de Santos, no dia 8 do corrente, para

Lisbôa e Bordéos

Previne-se os srs. passageiros de que na agencia em S. Paulo, rua de S. Bento, 29, vendem-se bilhetes de passagens para todos os vapores, quer façam escala em Santos, quer partam directamente do Rio.

Para mais informações com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 20.
Em Santos, Praça da Republica, 1.

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

BONN, em 9 de março — WITTENBERG, em 23 de março
HEIDELBERG, em 6 de abril

O paquete allemão

HALLE

Illuminado a luz electrica

Commandante—E. MALACKOW

Sahirá em 21 de fevereiro, para

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores.

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem cosinheiro portuguez a bordo.

☞ Preços das passagens de camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 400; para o Rio de Janeiro, 400$000, para o Rio de Janeiro, em 3ª classe, 200$000.

Preço das passagens de 3ª classe para LISBOA e MADEIRA, incluindo vinho de mesa, réis 150$000.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com

Os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 81—S. Paulo
Largo Monte Alegre, n. 10—Santos

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O esplendido vapor francez

LES ALPES

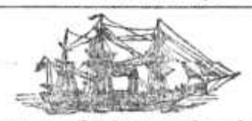
Sahirá de Santos, no dia 18 do corrente, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29
Em Santos, Praça da Republica, 1



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

SAN NICOLAS ..... 9 de março de 1904
MENDOZA ..... 16 de " "

O paquete allemão

Cordoba

Capt. M. BAUER

sahirá, no dia 17 de fevereiro, para o

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

O paquete allemão

BELGRANO

Capt.: W. SCEWEN

Sahirá, no dia 24 do corrente, para o

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Os preços das passagens de 1ª e 3ª classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$000 e 20$000 respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$000.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornece vinho de mesa aos passageiros da 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua do Commercio, 15—S. Paulo

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

POITOU

Sahirá de Santos no dia 16 de corrente, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles ..... 650 frs.
2ª " —Genova e Napoles ..... 500 frs.
3ª " —Genova e Napoles ..... 130 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida, 1ª classe, frs. ..... 673 | Idem ida e volta 1ª classe, frs. 1.193
Idem, dito, idem, 2ª classe, frs. ..... 502 | Idem idem, dito 2ª dita, frs. 861
Idem dito, 3ª dita, frs. ..... 190 | Idem idem, dito 3ª dita, frs. 364

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & Comp.

Em S. Paulo, rua de S Bento, 29.
Em Santos, Praça da Republica, 1.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passagens para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
TENNYSON (1001 tons.)	29 de fevereiro	2 de março

O PAQUETE

TINTORETTO

(4181 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

sahirá de Santos no dia 10 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente, para

BAHIA e NEW-YORK

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com viagem mais rapida que via Inglaterra, e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem de 1ª classe da Rio de Janeiro para Nova-York $117⁰⁰ (dollars, moeda americana) e de Santos, $50⁰⁰.

Os paquetes Tennyson e Byron têm tambem camarotes superiores de 1ª e 2ª classes, custando mais $25⁰⁰ em 1ª classe, e $15⁰⁰ em 2ª classe para cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com

Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3 (sobrado)

Em Santos, com os agentes

F. S. Hampshire & C. Ltd., rua 15 de Novembro, 23

E no Rio, com os agentes

Norton Megaw & C., Ltd., rua Primeiro de Março, 52

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

Halle, em 24 de fevereiro; *Bonn*, em 9 de março; *Wittenberg*, em 23 de março; *Heidelberg*, em 6 de abril

O PAQUETE ALLEMÃO

BORKUM

Illuminado a luz electrica

Sahirá em 10 de fevereiro, para

Buenos Aires

Preço das passagens de camarotes, lbs. 70.0.
Preço das passagens para Buenos Aires, em camarote, lb. 70.0.
Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrener, Bülow & Comp.

Rua de S. Bento, 81—S. Paulo ✠ Largo Monte Alegre, 10—Santos

VAPORES TRANSATLANTICOS

dos armadores **A. FOLCH y C.** de **Barcelona**

O magnifico vapor hespanhol

ARGENTINO

(De 7.000 toneladas de registro)

esperado do Rio da Prata, até o dia 10 de fevereiro, sahirá directamente para

CADIZ
MALAGA
BARCELONA

depois da indispensavel demora.

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem bôas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Preços das passagens em 3ª classe, para os portos acima, **150 francos**, ouro.

Os vapores desta linha acceitam cargas e passageiros para todos os portos da Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os consignatarios:

Zerrenner, Bülow & C.

81, Rua de S. Bento, 81 — S. PAULO.
10, Largo Monte Alegre, 10 — SANTOS